

memória



ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



Os 100 anos que mudaram a Avenida Pereira Barreto

Reprodução: Maurício Pavan/Banco de Dados



Quem percorre a Avenida Pereira Barreto, entre Santo André e São Bernardo, não imagina que neste caminho existiu, há quase 100 anos, trilhos de meia bitola por onde seguia ora um trenzinho de cargas ora um bondinho de passageiros.

O trenzinho transportou madeira bruta na ida; móveis do parque industrial de São Bernardo na volta.

O bondinho conduzia professoras que lecionavam no Grupo Escolar de São Bernardo, razão pela qual os antigos chamavam de "bondinho das professoras".

Pelo mesmo caminho segue o sistema trólebus, inaugurado 30 anos atrás pelo governador Orestes Quércia.

Memória publicou a foto do trenzinho em 1989, quando entrevistamos Olga Irma Bernardo. Ela tinha 87 anos e nos foi apresentada pelo neto, Maurício Pavan, repórter-fotográfico que trabalhava no Diário.

O depoimento de Dona Olga está perpetuado na coluna Memória de 22 de março de 1989, e a foto histórica, quase centenária, reproduzida pelo neto Maurício Pavan, faz parte do acervo do Banco de Dados do Diário. Verdadeira relíquia.

Do trenzinho ao trólebus

O sistema ferroviário foi instalado pelos Pujol, loteadores de bairros entre São Caetano, Santo André e São Bernardo.

Finalidade do sistema: servir os loteamentos abertos na década de 1920.

A linha a interligar Santo André a São Bernardo seguia por ruas como General Glicério, Oliveira Lima e Pereira Barreto. Passava pela Vila Apiá, Rua Tales dos Santos Freire e Marechal Deodoro, até o Largo do Governo, hoje Praça Lauro Gomes.

Dona Olga tinha pouco mais de 20 anos quando o bondinho foi instalado em frente à sua casa. Ela viu as obras da janela. Sua família foi uma das primeiras a morar na Avenida Pereira Barreto, pouco adiante da Casa Publicadora Brasileira.

A linha do bondinho e trenzinho foi desativada logo em seguida, no final dos anos 20.

ONTEM E HOJE. A subida da Avenida Pereira Barreto em meados dos anos 1920; o mesmo trecho em 31 de dezembro de 2018 com as canaletas do sistema de trólebus



Projeto Memória



Maurício Pavan

AVÓ E NETO - Dona Olga e Maurício: pauta da Memória nascida na Redação do Diário, com subsídios importantes para a história da região



Banco de Dados (novembro de 1990)

Interação com Facebook



'A galinha nobre e o sapo plebeu'

O dia se arrasta. O trabalho na repartição é exaustivo. As servidoras mergulham fundo no enigma. Todas querem descobrir quem matou Odete Roitman.

Da crônica de Guido Fidelis publicada pelo Diário em 3 de janeiro de 1989. Confira a íntegra no Facebook da Memória - acessem o endereço acima.

Diário há 30 anos

Terça-feira, 3 de janeiro de 1989 - ano 31, edição 6952

Manchete - Prefeitos anunciam cortes e demissões; nas Câmaras Municipais, PT divide-se em São Caetano e Santo André; os prefeitos Tortorello, de São Caetano, e José Augusto, de Diadema, perdem.

Em 2 de janeiro de...

1919 - Nasce em Bragança Paulista Dirce Chioatto. Aos 15 anos casa-se com Luiz Orlando e muda-se para Rio Grande da Serra. Teve três filhos: Domingos, Neide e Marii. Faleceu em Santo André, em 3 de outubro de 2012, aos 93 anos.

Em 3 de janeiro de...

1919 - Encontra-se enfermo Alberto Gomes Pinto, negociante de Santo André; Paulo Ayres já regressou de sua viagem ao interior do Estado de São Paulo. Ele é gerente de seção da Companhia Mecânica e Importadora, de São Caetano.

■ Dois novos jornais passam a circular em São Paulo: 'São Paulo Jornal' e 'Correio da Noite'.

■ A guerra acabou. Parte do Rio de Janeiro, pelo navio "Curvelo", a embaixada brasileira que vai participar da Conferência da Paz, na Europa. Foram tiradas inúmeras fotografias no porto.

■ Do noticiário do Estadão: a situação na Alemanha; os aliados recomeçarão as hostilidades se os radicais tomarem conta do poder.

■ Do noticiário do Correio Paulistano: o presidente Wilson, dos Estados Unidos, segue à Itália.

Santo do dia

■ Geneveva (França, 422 - 502). Protetora da França. Liderou a resistência aos hunos e o auxílio dos moradores de campo à cidade que vivia na penúria.

- Antero
- Cirino
- Florêncio



GENOVEVA. Padroeira de Paris

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Helena Raymundo de Oliveira, 84. Natural de Campinas (SP). Residia na Vila Eldizia, em Santo André. Dia 31. Memorial Jardim Santo André.

Eiji Yoshida, 74. Natural de Presidente Bernardes (SP). Residia na Vila Cecília Maria, em Santo André. Dia 1°. Cemitério da Saudade, Vila Assunção.

São Bernardo

Fior d'Alice Capassi Rocco, 91.

Natural de São Bernardo. Residia na Vila Marchi, em São Bernardo. Dia 28. Cemitério de Vila Euclides.

São Caetano

Marcello Porfírio, 96. Natural de Santa Rosa de Viterbo (SP). Residia no bairro Nova Gerty, em São Caetano. Dia 28. Memorial Phoenix.

Cesare Montegglia, 95. Natural da Itália. Residia no bairro Santo Antonio, em São Caetano. Dia 28. Cemitério São Caetano, Vila Paula.

Diadema

Maria Gomes de Arruda, 95. Natural de Braunas (MG). Residia no bairro Pirapoinha, em Diadema. Dia 28. Memorial Phoenix, em Santo André.

Mauá

Inês Tromballoli, 94. Natural de Mogi das Cruzes (SP). Residia no Parque São Vicente, em Mauá. Dia 29. Cemitério da Saudade, Vila Vitória.

Ribeirão Pires

Sebastião Manoel da Silva, 83. Natural de Panelas (PE). Residia no bairro Roncon, em Ribeirão Pires. Dia 30, em Mauá. Vale dos Pinheirais.

Rio Grande da Serra

Ismael Rodrigues, 70. Natural de Capapava (SP). Residia no Parque América, em Rio Grande da Serra. Dia 28, em Santo André. Cemitério São Sebastião.